



# Regeneração do pau-mulato

## Manejo para uso sustentável da várzea

O pau-mulato (*Calycophyllum spruceanum* Benth.) é uma árvore da floresta de várzea do estuário amazônico e sua madeira é utilizada pelos ribeirinhos para construção de casas. É uma das espécies madeireiras mais comercializadas no Estado do Amapá. Dos R\$ 16 milhões estimados com a venda de madeira de várzea nos canais Pedrinhas, Jandiá e Bueiro (Macapá e Santana, AP), em torno de 20% dessa receita é advinda do comércio com o pau-mulato. Dados do Projeto Florestam (liderado pela Embrapa Amapá) apontam elevado potencial de regeneração natural, com densidade média de 47 mil mudas por hectare em área de roça abandonada. O manejo dessa regeneração pode propiciar, no segundo desbaste, madeira roliça para energia, postes e construções rústicas; e, ao final do ciclo, madeira para serraria, reduzindo custos para o produtor, que não precisa produzir e plantar as mudas.



O pau-mulato tem uma copa pequena e rala, que favorece o consórcio ou implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), pois permite a passagem da luz, causando pouco sombreamento. Em áreas de SAFs no Município de Mazagão, com idade variando de 5 a 11 anos, o crescimento em diâmetro à altura do peito (DAP), medido a 1,3 m do solo, variou de 0,9 a 2,4 cm/ano, demonstrando a elevada capacidade de crescimento da espécie. O primeiro desbaste da regeneração inicial do pau-mulato deve acontecer por volta dos 6 meses após o abandono da roça.



Foto: Marcelino/Carneiro Guedes

Nessa fase, as mudas estão com altura média de 30 cm e diâmetro na base do solo de 0,51 cm. O segundo desbaste pode ser realizado quando os mulateiros estiverem com 4 a 7 anos de idade. Nessa faixa, a média DAP pode chegar a 17 cm e a altura a 15 m, com árvores de troncos retos e forma bem definida, adequada para caibros, postes e construções. Em três áreas de SAFs com 10 e 11 anos e baixas densidades do pau-mulato, as árvores de maior crescimento atingiram o DAP mínimo de corte para serraria, estipulado em 50 cm. A densidade ideal para produção de madeira serrada e o tempo final do ciclo de colheita serão definidos com a continuação dos estudos de estimativa da produção e definição da curva de crescimento da espécie.

#### Equipe de Pesquisa

Marcelino Guedes, Núbia Castilho, Danielle Miranda, Graciela Fischer, Madson Sousa, Nicolas Zaharya, Silas Mochiutti

#### Embrapa Amapá

Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, nº 2600, Macapá • AP • Brasil  
CEP 68903-419 • Fax: +55 (96) 4009-9501 • [www.cpapap.embrapa.br](http://www.cpapap.embrapa.br)



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

